

O que é botulismo?

Botulismo é uma doença que paralisa os músculos e é causada por uma toxina (veneno) produzida por bactérias (germes) denominadas *Clostridium botulinum*. Em geral, estas bactérias não são prejudiciais por si mesmas, exceto para bebês e determinados indivíduos.

Existem três tipos principais de botulismo e todos os três são raros nos Estados Unidos:

- *Botulismo de origem alimentar*, ocorre por ingestão de alimentos que contêm a toxina.
- *Botulismo infantil* (denominado também botulismo intestinal), pode ocorrer em bebês que ingerem a bactéria, que poderá então produzir a toxina no intestino do bebê. Crianças com menos de um ano de idade correm risco porque não têm quantidade suficiente das “bactérias normais” em seus intestinos para evitar que isto ocorra.
- *Botulismo por ferimentos*, ocorre quando uma ferida é infectada pelas bactérias, que poderão liberar a toxina na ferida.

Como o botulismo é transmitido?

O *Clostridium botulinum* é encontrado na natureza no solo e pode sobreviver durante longos períodos. As bactérias podem contaminar os alimentos e sob certas circunstâncias (quando não há oxigênio no alimento) produzem a toxina. A toxina é destruída pelo calor. O botulismo alimentar é contraído pela ingestão de alimentos contaminados que não foram adequadamente cozidos ou reaquecidos depois que a toxina foi produzida pelas bactérias no alimento. Os bebês contraem o botulismo infantil ao ingerir alimentos contendo essas bactérias. Certos alimentos, como mel, têm maior probabilidade de ser contaminados. Para que ocorra o botulismo por ferimentos, as bactérias precisam penetrar em uma ferida e encontrar as condições certas para a produção da toxina. O botulismo não é transmitido de pessoa para pessoa.

A bactéria do botulismo pode ser usada para bioterrorismo?

Sim. Bioterrorismo é o uso de qualquer organismo biológico com a finalidade de causar males ou doenças, ou de criar medo. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (Centers for Disease Control and Prevention) colocam a bactéria que causa botulismo na lista de possíveis agentes de bioterrorismo; entretanto, ela nunca foi usada com sucesso para esta finalidade.

Quais são os sintomas?

O botulismo de origem alimentar e o botulismo por ferimentos produzem sintomas que afetam o sistema nervoso. Os sintomas podem incluir visão embaçada ou visão dupla, sensação de boca seca, dificuldades para engolir, fraqueza muscular, paralisia muscular e fala arrastada. Em algumas pessoas, a doença causa paralisia respiratória (a pessoa torna-se incapaz de respirar por si só) e pode provocar a morte. Bebês com botulismo freqüentemente apresentam prisão de ventre, param de comer e ficam apáticos (moles); a seguir podem surgir sintomas mais graves do sistema nervoso.

Quanto tempo leva para aparecerem os sintomas após a exposição às bactérias?

Os sintomas do botulismo de origem alimentar desenvolvem-se, em geral, de 12 a 36 horas após a ingestão de alimentos contaminados. Os sintomas do botulismo infantil aparecem entre três e 30 dias após a ingestão das bactérias. Os sintomas do botulismo de ferimentos aparecem entre quatro e 14 dias após o contato com as bactérias.

Como o botulismo é diagnosticado?

Um médico pode considerar este diagnóstico se a história alimentar e o exame físico do paciente sugerirem botulismo. Entretanto, estas pistas nem sempre são suficientes para estabelecer o diagnóstico. Existem outras doenças parecidas com o botulismo e são necessários testes especiais para excluir estas outras enfermidades. A forma mais direta de confirmar botulismo é por exame de fezes em casos de suspeita de botulismo alimentar ou infantil, ou por exames de sangue ou do material da ferida nos casos de botulismo por ferimentos. Estes não são exames de rotina e são realizados em apenas poucos laboratórios específicos; por isso o médico deve tomar providências especiais para realizar estes exames.

Como o botulismo é tratado?

O botulismo é uma doença muito séria e, se não tratado, pode ser fatal. Se a doença for diagnosticada logo no início, a pessoa pode receber uma antitoxina (medicamento) capaz de diminuir os sintomas da enfermidade. A antitoxina não é dada em casos de botulismo infantil. Durante a doença, a maioria dos pacientes recebe terapia de apoio.

Existe vacina contra botulismo e onde posso obtê-la?

Não há nenhuma vacina contra botulismo cuja segurança para a população tenha sido comprovada por testes.

Quais são os tipos de alimentos geralmente associados ao botulismo?

O botulismo é principalmente associado a alimentos em conservas preparados em casa, com baixo teor ácido, como aspargos, vagens, beterrabas e milho. Entretanto ocorreram surtos de botulismo oriundos de fontes menos comuns, como alho picado conservado em óleo, pimenta malagueta (chili), batatas assadas em folhas de alumínio que não foram manuseadas de maneira correta, assim como peixe fermentado ou conserva de peixe preparada em casa.

O mel pode conter a bactéria do botulismo e pode ser um problema para crianças com menos de um ano de idade.

Como é possível evitar o botulismo?

As pessoas que preparam conservas caseiras devem seguir normas de higiene rígidas para reduzir a contaminação dos alimentos. Os óleos preparados com alho e ervas devem ser mantidos na geladeira. Batatas assadas envoltas em folhas de alumínio devem ser mantidas quentes até o momento de servir, ou mantidas na geladeira. Como a toxina do botulismo é destruída pelo tratamento com temperaturas altas, as pessoas que consomem alimentos em conservas caseiras devem considerar a possibilidade de ferver estes alimentos durante 10 minutos antes de ingeri-los, como garantia de segurança. Mais informações sobre o preparo seguro de alimentos em conserva podem ser obtidas na página da Internet da Utah State University Extension School, no endereço <http://extension.usu.edu/publica/foodpubs.htm>.

Não se deve oferecer mel a crianças com menos de um ano de idade. O botulismo por ferimentos pode ser evitado por pronto atendimento médico das feridas infectadas e ao abster-se do uso de drogas tóxicas injetáveis.

Onde posso obter mais informações?

- Com os médicos, enfermeiros ou clínicas que o atendem.
- Na página dos Centers for Disease Control (CDC): <http://www.bt.cdc.gov/>
- Na secretaria local da saúde (Board of Health), listada no catálogo telefônico sob o item governo (“government”).
- Na Divisão de Epidemiologia e Imunização (Division of Epidemiology and Immunization) do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH - Massachusetts Department of Public Health), pelo telefone (617) 983-6800, ou visitando a página <http://www.mass.gov/dph> do MDPH.